



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA  
GABINETE DA VEREADORA BÁ

REQUERIMENTO Nº 6099/2018

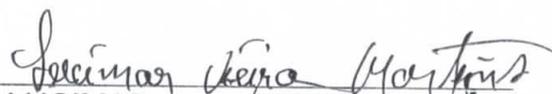
*Requer a transcrição, para os anais desta Casa Legislativa Municipal, da matéria "Ceará é o 4º em número de jovens com Ensino Fundamental completo", publicada no Jornal O Povo, edição de 18 de dezembro de 2018.*

**Exmº Sr. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA.**

A Vereadora LUCIMAR VIEIRA MARTINS (BÁ) vem à presença de V. Exª requerer que se digne proceder a transcrição, para os anais da Câmara Municipal de Fortaleza, da matéria "*Ceará é o 4º em número de jovens com Ensino Fundamental completo*", em anexo, publicada no Jornal O Povo, página 20, seção Cidades, edição de 18 de dezembro de 2018.

**"REDE PÚBLICA – Porém, dados do Todos pela Educação apontam que só 63,6% dos jovens de 19 anos concluíram Ensino Médio"**

Departamento Legislativo, em 18 de dezembro de 2018.

  
LUCIMAR VIEIRA MARTINS (BÁ)  
Vereadora do PTC



# Ceará é o 4º em número de jovens com Ensino Fundamental completo

**| REDE PÚBLICA |** Porém, dados do Todos pela Educação apontam que só 63,6% dos jovens de 19 anos concluíram Ensino Médio

**CARLOS MAZZA**

carlosmazza@opovo.com.br

Com 86% dos jovens de 16 anos já formados no Ensino Fundamental, o Ceará é hoje o 4º estado do Brasil com o melhor desempenho nesta etapa. Se a evolução nos primeiros anos da Educação Básica na rede pública é destacada, ainda "patina" nos números do Ensino Médio, com apenas 63,6% dos jovens cearenses de 19 anos formados neste grau e a 10ª posição no ranking nacional.

No Ensino Fundamental, gerido pelas prefeituras, o Estado cresceu quase 15 pontos percentuais em índice de concluintes entre 2012 e 2018, fechando o ano atual com 124,3 mil jovens de 16 anos já diplomados na etapa. O desempenho só é superado por Mato Grosso (87,1%), São Paulo (85,8%) e Santa Catarina (84,3%).

O Ceará, no entanto, perde seis posições para outras unidades federativas no número de jovens de 19 anos com Ensino Médio completo. Entre 2012 e 2018, foi de 49,2% para 63,6% no indicador. No mesmo período, Pernambuco cresceu mais de 25 pontos, ultrapassando índice cearense e ficando no 6º lugar.

Neste segmento, os dez piores índices do País são de unidades federativas das regiões Norte ou Nordeste, com estados nordestinos ocupando a última posição entre as cinco regiões brasileiras. O pior índice proporcional é o da Bahia, que só tem 43,3% dos jovens de 19 anos com Ensino Médio completo.

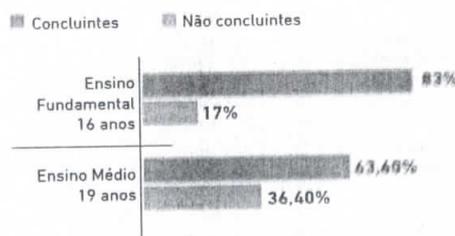
A informação tem base em dados do novo balanço da meta 4 do programa Todos Pela Educação, que pretende universalizar o diploma de Ensino Médio aos 19 anos até 2022. Fundado em 2006, o programa é iniciativa plural e suprapartidária que une gestores da área com objetivo de melhorar índices da Educação no Brasil.

Para a presidente-executiva do Todos Pela Educação, Priscila Cruz, o quadro nacional expõe o baixo patamar de qualidade da Educação Básica. Segundo ela, mesmo havendo capacidade de atendimento escolar, indicado pelo número maior de concluintes em anos anteriores, o Brasil não tem conseguido conter taxas de evasão e insucesso escolar. "Embora o País tenha o mérito de ter avançado na oferta do acesso

## TODOS PELA EDUCAÇÃO

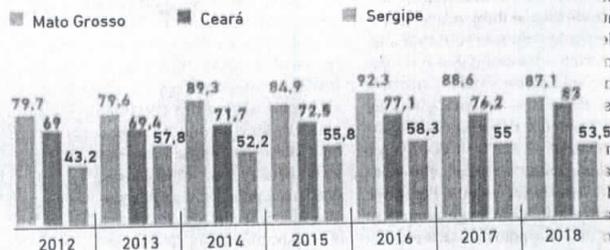
### A DIVISÃO DE DIPLOMAS NO CEARÁ

Enquanto o Estado ampliou número de jovens com diploma de Ensino Fundamental, número de cearenses com Ensino Médio completo ainda está longe da meta



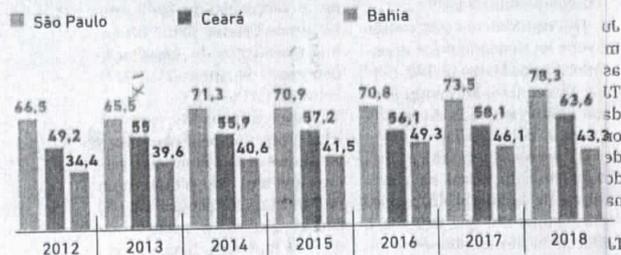
### ENSINO FUNDAMENTAL

Ceará tem 4º maior percentual de jovens com Ensino Fundamental no País. Mato Grosso lidera e Sergipe aparece em último (em %)



### ENSINO MÉDIO

Ceará tem 10º maior percentual de jovens com Ensino Médio. São Paulo lidera e Bahia aparece em último (em %)



à escola, tem falhado em garantir qualidade do ensino para todos e com isso vamos perdendo nossas crianças e jovens pelo caminho, configurando um grave cenário de exclusão escolar", diagnosticou.

"Os desafios para nossos jovens concluírem a Educação Básica na idade certa são complexos e exigem atuação sistêmica". Segundo

ela, é necessário que o Estado passe a atuar com políticas públicas em várias frentes, de forma integrada. "Temos diagnósticos, temos evidências sobre quais os melhores caminhos, temos redes que estão avançando. Está na hora de priorizar as medidas que realmente podem fazer o País avançar na qualidade da Educação Básica Pública".